



Banco Mercedes-Benz

Relatório de Gerenciamento de Riscos

Pilar 3 – Resolução BCB nº 54/20

Base: Março/2025



Gerenciamento de Riscos – Pilar 3

1	Objetivo	3
2	Perfil Corporativo	3
3	Governança Corporativa de Gerenciamento de Riscos	4
4	Estrutura de Gerenciamento de Riscos	5
5	Declaração de Apetite por Riscos	6
6	Teste de Estresse	7
7	Tipos de Riscos	8
7.1	Risco de Crédito e Contraparte	8
7.2	Risco de Mercado e IRRBB	15
7.3	Risco de Liquidez	16
7.4	Risco Operacional	16
7.5	Risco Cibernético	17
7.6	Risco Social, Ambiental e Climático	17
8	Relatórios de Pilar 3	18
8.1	KM1 – Informações quantitativas sobre os requerimentos prudenciais	18
8.2	OV1 - Visão geral dos ativos ponderados pelo risco (RWA)	19
8.3	MR1 - Abordagem padronizada - fatores de risco associados ao risco de mercado	20



1 Objetivo

Este relatório tem como objetivo atender aos requerimentos da Resolução BCB nº 54 do Banco Central do Brasil de 16 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a divulgação do relatório de Pilar 3, seguindo em conformidade com os normativos institucionais do Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.

O Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. no aprimoramento de sua cultura de transparência e integridade, entende ser a apropriada gestão de riscos um dos pilares de sustentação de seus objetivos estratégicos.

Sempre em conformidade com as regulamentações, a organização visa ser a primeira opção em soluções financeiras para os concessionários e clientes finais de sua marca, em parceria com a Mercedes-Benz do Brasil, fabricante dos veículos.

Conforme estabelecido pela Política de Comunicação Externa (divulgação de informações) do Banco Mercedes-Benz, os dados fornecidos neste relatório, são avaliados e aprovados pelas alçadas correspondentes, a fim de garantir a veracidade das informações.

Para informações suplementares às citadas neste documento, consultar os demais relatórios de acesso público disponíveis em www.bancomercedes-benz.com.br no menu “Banco Mercedes-Benz”.

2 Perfil Corporativo

O Banco Mercedes-Benz atua desde 1996 no Brasil, oferecendo soluções de financiamento e seguros para os veículos da marca Mercedes-Benz (automóveis, caminhões, ônibus e vans). Somos parte da Daimler Truck Financial Services, divisão global de serviços de financiamento e seguros da Daimler Truck AG.

Presente em todo o território nacional por meio de seus escritórios regionais - São Paulo (SP), Recife (PE) e Porto Alegre (RS) – conta atualmente com 270 colaboradores atendendo a 196 concessionários da marca, considerando Matriz, Filiais Plena e Filiais Vendas, em unidades que comercializam os veículos.

Sediado na fábrica da Mercedes-Benz do Brasil, em São Bernardo do Campo - São Paulo, o Banco Mercedes-Benz atua no país há 29 anos tendo em torno de 41 mil contratos em carteira, carteira ativa de aproximadamente R\$ 19,1 bilhões e um portfólio de veículos financiados (comerciais e passeio) de cerca de 101.8 mil unidades.



3 Governança Corporativa de Gerenciamento de Riscos

Em atendimento a Resolução 4.557/17 do Banco Central do Brasil, a estrutura de gerenciamento de riscos é unificada para o conglomerado prudencial e foi desenhada de acordo com seu modelo de negócios e complexidade de produtos que o banco deseja trabalhar, proporcional à sua exposição a riscos e importância sistêmica e suprida por profissionais internos e externos do grupo capaz de avaliar os riscos decorrentes de mudanças macroeconômicas e de mercado de forma a adotar postura prospectiva, contínua e integrada no gerenciamento de riscos e capital.

De forma a seguir com as diretrizes da resolução, a instituição constituiu o Comitê de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos (ICRC) realizado trimestralmente, pois todos os meses são realizadas reuniões em que são discutidos pontos relevantes relacionados a gerenciamento de risco e controles internos. Como também, reportes mensais são passados/enviados a todos os membros da Diretoria e gestão do Banco, onde fornecemos as principais variações e indicadores do nosso negócio. As principais atribuições do ICRC são:

- Acompanhar os resultados das atividades de Controles Internos e Gerenciamento de Risco Integrado do BMB, visando o aprimoramento do ambiente de controles e a mitigação dos riscos identificados;
- Definir prazos e planos de ação para mitigação de riscos de acordo com a classificação da exposição final;
- Zelar pela qualidade dos sistemas de controles internos e do gerenciamento de risco integrado da empresa, mantendo uma forte cultura de controle nas atividades regulares da organização.

Este comitê é composto pelo colegiado de diretores do Banco Mercedes-Benz do Brasil que é formado pelo CEO, CFO/CRO, COO, CRM e Diretor Comercial, cujo as atribuições são descritas no art.48 da resolução 4.557/17, podendo destacar com principais atividades em seu escopo:

- Fixar os níveis de apetite aos riscos e assegura sua aderência com o auxílio do CRO e estrutura de gerenciamento de riscos;
- Aprovar e revisar anualmente:
 - Políticas, estratégias, limites de gerenciamento de riscos e de capital;
 - Programa de teste de estresse;
 - Políticas de continuidade de negócios e plano de contingência de negócios e capital;
- Assegurar a aderência da instituição às políticas, estratégias e limites, assim como assegura ações tempestivas em caso de desconformidades e autorizar eventuais exceções, caso ocorra;
- Promover a disseminação da cultura de riscos.



4 Estrutura de Gerenciamento de Riscos

De forma buscar excelência as práticas adotadas a Gestão de Riscos, a estrutura de Gerenciamento de Riscos visa assegurar a efetividade dos riscos estabelecendo diretrizes para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos no escopo. Dentre eles, os principais tipos de riscos são:

- Risco de Crédito e Contraparte
- Risco de Mercado e IRRBB
- Risco de Liquidez
- Risco Operacional
- Risco Cibernético
- Risco Social, Ambiental e Climático
- Risco Legal
- Risco Reputacional

O banco entende a importância de analisar a sua exposição aos riscos de forma holística, não somente os impactos diretos como também os indiretos de segundo grau em suas análises.

As políticas criadas para o banco incluem processos para a discussão e compartilhamento de informações relevantes entre as áreas, para que as suas ações e responsabilidades sejam analisadas de diferentes perspectivas, além de promover a disseminação da cultura de riscos para todos os colaboradores.



5 Declaração de Apetite por Riscos

A declaração de Apetite por Riscos (RAS) do Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A (Instituição e Conglomerado Prudencial) é definida conforme os níveis de riscos e limites assumidos nas operações sendo revisados de forma periódica para o colegiado nos comitês de Riscos.

O Banco Mercedes-Benz, juntamente com suas coligadas, tem como o seu objetivo ser a principal opção em soluções financeiras para concessionários e clientes da marca Mercedes-Benz visando o crescimento de forma sólida e sustentável. Ainda que o Banco vise ter participação importante nas suas taxas de penetração em todos os produtos que a Mercedes-Benz comercializa, esta estratégia respeita as limitações técnicas e financeiras estabelecidas pela Matriz.



6 Teste de Estresse

O Banco Mercedes-Benz, realiza os testes de estresse conforme estabelecido na resolução nº 4.557/17 do CMN, onde é verificado as metodologias, documentações e índices, com o objetivo principal de identificar potenciais sensibilidades da instituição.

Os testes de estresse são realizados visando demonstrar os efeitos em decorrência de choques nos parâmetros dos riscos da Instituição, como também antecipar estratégias e planos de contingência a partir desses resultados.



7 Tipos de Riscos

7.1 Risco de Crédito e Contraparte

Configura-se pelo risco de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes de deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Em conjunto com esta definição, o Banco Mercedes-Benz utiliza as seguintes categorias para classificação dos riscos de crédito:

I – Possibilidade de não cumprimento pelo tomador de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros;

II – A possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante.

Exposição ao Risco de Crédito

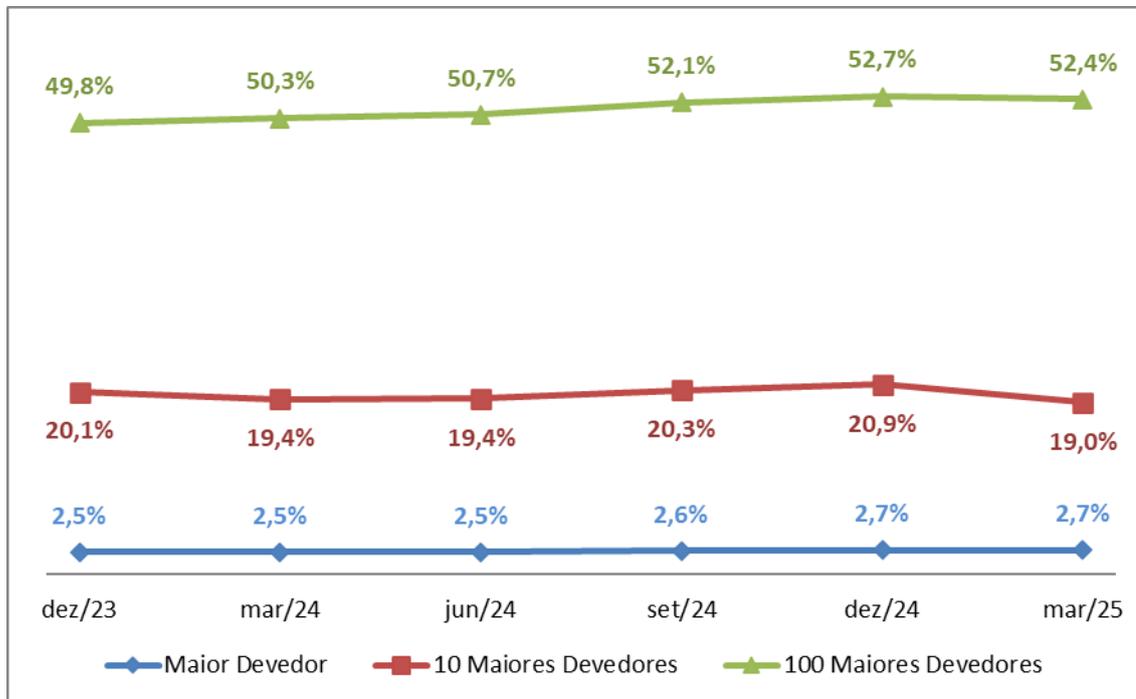
Seguem abaixo as posições relativas à exposição total de nossa carteira de financiamentos/empréstimos, no mês de referência e a média dos meses que compõe o período.

- Exposição total no mês de referência:

Em R\$ Milhões	Exposição Total					
	dez-23	mar-24	jun-24	set-24	dez-24	mar-25
Pessoa Física	520	500	473	465	475	481
Crédito Rural						
Imobiliário						
Consignado						
Veículos e Arrendamento Mercantil	520	500	473	464	475	481
Cartão de Crédito						
Outros	0	0	0	0	0	0
Pessoa Jurídica	18.776	18.637	18.636	18.703	19.145	18.640
Crédito Rural						
Investimento						
Importação e Exportação						
Capital de Giro, Desconto de Títulos e Conta Garantida	1.779	1.739	2.498	3.210	3.651	3.107
Veículos e Arrendamento Mercantil	15.090	14.888	14.640	14.670	15.129	14.945
Outros	1.907	2.009	1.499	823	365	587
Total Geral	19.296	19.138	19.110	19.167	19.620	19.121



- Concentração dos maiores devedores:





Região Geográfica

O Banco Mercedes-Benz, na condução de seus negócios, agrupou estados da Federação e destinou o controle comercial de cada região a uma única agência de representação. Abaixo se apresenta o agrupamento por região (agência de representação), assim como seus devidos valores de exposição:

- Exposição total

Em R\$ Milhões	Exposição Total					
	dez-23	mar-24	jun-24	set-24	dez-24	mar-25
Pessoa Física	520	500	473	465	475	481
Veículos e Arrendamento						
Mercantil	520	500	473	464	475	481
<i>São Paulo</i>	93	89	87	90	102	115
<i>Rio de Janeiro</i>	67	66	62	57	56	52
<i>Porto Alegre</i>	101	93	87	81	84	90
<i>Recife</i>	124	125	119	118	112	105
<i>Brasília</i>	136	127	118	117	120	119
Outros	0	0	0	0	0	0
<i>São Paulo</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Rio de Janeiro</i>	0	0	0	0	0	0
<i>Porto Alegre</i>	0	0	0	0	0	0
<i>Recife</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Brasília</i>	0	0	-	-	-	-
Pessoa Jurídica	18.776	18.637	18.636	18.703	19.145	18.640
Capital de Giro, Desconto de						
Tít. e Conta Garantida	1.779	1.739	2.498	3.210	3.651	3.107
<i>São Paulo</i>	1.583	1.569	2.347	3.066	3.528	3.005
<i>Rio de Janeiro</i>	144	130	110	101	85	73
<i>Porto Alegre</i>	51	41	38	34	28	19
<i>Recife</i>	0	0	2	7	8	8
<i>Brasília</i>	0	0	2	2	2	2
Veículos e Arrendamento						
Mercantil	15.090	14.888	14.640	14.670	15.129	14.945
<i>São Paulo</i>	5.014	5.022	4.949	5.115	5.276	5.315
<i>Rio de Janeiro</i>	2.591	2.552	2.580	2.469	2.477	2.311
<i>Porto Alegre</i>	3.801	3.717	3.583	3.586	3.797	3.761
<i>Recife</i>	2.267	2.232	2.225	2.206	2.263	2.216
<i>Brasília</i>	1.417	1.365	1.303	1.294	1.316	1.343
Outros	1.907	2.009	1.499	823	365	587
<i>São Paulo</i>	1.902	2.005	1.495	819	361	583
<i>Rio de Janeiro</i>	1	0	0	0	0	1
<i>Porto Alegre</i>	1	1	1	1	1	1
<i>Recife</i>	2	2	1	1	1	1
<i>Brasília</i>	2	2	1	1	1	1
Total Geral	19.296	19.138	19.110	19.167	19.620	19.121



Setor Econômico

Ao financiar principalmente Veículos Comerciais, o Banco Mercedes-Benz concentra suas atividades no ramo de Transportes, seja de carga ou de pessoas. Desta forma, apresentamos abaixo a distribuição de nossa carteira em tipo de bem financiado, a saber: “CV” (Veículos Comerciais, i.e., Caminhões, Ônibus e Vans), “PC” (Veículos de Passeio) e Outros Bens.

<i>Em R\$ Milhões</i>	dez-23	mar-24	jun-24	set-24	dez-24	mar-25
PESSOA FÍSICA	520	500	473	465	475	481
PESSOA FÍSICA	520	500	473	465	475	481
PESSOA JURÍDICA	18.776	18.637	18.637	18.703	19.145	18.641
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	175	182	197	198	179	168
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	147	142	151	153	150	142
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	20	18	14	14	14	17
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	5	6	5	5	5	5
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	1.050	1.057	1.018	991	1.006	1.001
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	17	16	18	21	25	28
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	23	25	26	26	29	28
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	87	81	79	76	86	103
COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	5.241	5.236	5.416	5.441	5.392	4.984
CONSTRUÇÃO	913	901	926	913	897	781
EDUCAÇÃO	7	6	5	6	6	6
ELETRICIDADE E GÁS	2	1	2	4	3	2
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	785	779	799	801	792	831
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	81	81	87	84	84	88
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	7	7	7	7	7	7
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	5	5	6	5	6	5
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	44	42	42	44	43	41
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	10.166	10.052	9.839	9.913	10.422	10.403
Total Geral	19.296	19.138	19.110	19.167	19.620	19.122



Distribuição por Prazo a Decorrer

A seguir, o prazo a decorrer das operações de risco de crédito detalhado por produto:

Em R\$ Milhões	mar-25					dez-24
	até 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Pessoa Física	16	27	437,9	0	481	475
Crédito Rural						
Imobiliário						
Consignado						
Veículos e Arrendamento Mercantil	16	27	438	0	481	475
Cartão de Crédito						
Outros	0	0	0	-	0	0
Pessoa Jurídica	3.874	550	13.704	512	18.640	19.145
Crédito Rural						
Investimento						
Importação e Exportação						
Capital de Giro, Desconto de Títulos e Conta Garantida	3.001	33	73	-	3.107	3.651
Veículos e Arrendamento Mercantil	291	516	13.627	512	14.945	15.129
Outros	583	0	4	-	587	365
Total Geral	3.891	577	14.142	513	19.121	19.620

Distribuição por Faixas de atraso

Distribuição nas faixas de até 30 dias; entre 31 e 90 dias; 91 e 180 dias; 181 e 365 dias e com prazo maior que 365 dias, por região:

Em R\$ Milhões	mar-25						dez-24	
	Região	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	>365	Total	Total
São Paulo	8.878	86	20	27	-		9.011	9.268
Rio de Janeiro	2.328	69	14	18	-		2.429	2.618
Porto Alegre	3.528	274	29	23	-		3.854	3.911
Recife	2.185	75	18	29	-		2.307	2.385
Brasília	1.336	54	22	31	-		1.443	1.439
Total Geral	18.255	559	103	127	-		19.044	19.620

Segregação do total das exposições reestruturadas

Em R\$ Milhões	Restructured				
	mar-24	jun-24	set-24	dez-24	mar-25
Total Geral	747	737	741	706	645



Provisão para Devedores duvidosos e Prejuízo

- Transferência para prejuízo:

Em R\$ Milhões	Baixa para prejuízo				
	1° Trimestre 2024	2° Trimestre 2024	3° Trimestre 2024	4° Trimestre 2024	1° Trimestre 2025
PESSOA FÍSICA	5	2	1	3	0
PESSOA FÍSICA	5	2	1	3	0
PESSOA JURÍDICA	39	56	69	120	0
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	0	2	1	1	-
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	1	0	0	0	-
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	2	3	3	-	-
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	0	1	2	4	-
COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	-	0	-	-	-
CONSTRUÇÃO	2	0	0	0	-
EDUCAÇÃO	14	16	19	48	-
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	1	1	2	-	-
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	-	0	3	-	0
Total Geral	44	58	69	123	0



- Provisão para créditos duvidosos:

Em R\$ Milhões	Constituição líquida de provisão no trimestre				
	Saldo Inicial	Adições	Subtrações	Saldo final	
	20	1	-	2	19
PESSOA FISICA	20	1	-	2	19
	593	65	-	30	629
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	9	1	-	2	8
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	4	-	-	2	2
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	0	1	-	-	1
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	0	0	-	0	0
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	26	3	-	-	29
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	1	1	-	0	1
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	1	-	-	0	0
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	2	0	-	1	1
COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	166	2	-	15	153
CONSTRUÇÃO	17	1	-	3	15
EDUCAÇÃO	0	0	-	0	0
ELETRICIDADE E GÁS	0	0	-	0	0
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	44	3	-	-	47
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	1	1	-	-	1
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	0	0	-	0	0
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	0	0	-	0	0
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	3	4	-	0	7
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	319	48	-	5	362
	613	66	-	31	648

Risco de Crédito da Contraparte

O Banco Mercedes-Benz não tem como estratégia a obtenção de lucro com operações de tesouraria, sendo assim, as flutuações de caixa geram aplicações e/ou captações com o mercado através de diversos títulos como CDI, CDB, entre outros instrumentos que poderão ser utilizados de acordo com a estratégia de funding. Essas operações são realizadas com o propósito de manter o equilíbrio entre o fluxo de caixa, a exposição de liquidez e a taxa das operações de financiamento.

Atualmente o BMB possui em sua carteira títulos públicos e quando necessário aplicação em CDB para compor o Colchão de Liquidez que tem por finalidade a mitigação do Risco de Liquidez da Instituição.



7.2 Risco de Mercado e IRRBB

Configura-se pela possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos índices de preços de mercadorias (commodities) detidas por instituição financeira.

Devido à natureza e características das operações do Conglomerado Prudencial, não faz parte da estratégia da instituição possuir operações com intenção de negociação ou que representem risco de exposição cambial. Neste caso, todas as operações em moeda estrangeira deverão ser aprovadas individualmente pela Matriz na Alemanha, sendo as mesmas acompanhadas por instrumentos derivativos para fins de cobertura de riscos de exposição de flutuação da taxa de câmbio.

O IRRBB (“Interest Rate Risk on Banking Book”) é tratado concomitante ao risco de mercado. Define-se como: o risco, atual ou prospectivo, do impacto de choques adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Desta forma a carteira do Banco Mercedes Benz, é composta apenas por operações classificadas como não negociação ou “Banking”.

Consiste em todas as operações não enquadradas na carteira de negociação e que tem como principal característica ser mantida pela Instituição até o vencimento.

Controle e Monitoramento

O Controle e Monitoramento realizados pelo Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A adotam sistemas, metodologias e modelos baseados nas melhores práticas de mercado quanto à sua eficácia na identificação de exposição aos riscos de mercado e IRRBB.

A área de Gerenciamento de Riscos disponibiliza aos membros do Comitê de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos, os relatórios gerenciais de controle das exposições dos riscos de mercado e IRRBB, como monitoramento do valor econômico (ΔEVE), resultado da intermediação financeira (ΔNII), testes de estresse, entre outros. Além de monitorar os limites operacionais e as posições assumidas pela Tesouraria.

O Banco Mercedes-Benz aplica o modelo padronizado para as medidas de IRRBB conforme as diretrizes da Circular 3.876 do Banco Central do Brasil. Devido ao segmento S3, utilizamos os cenários de choque de taxa de juros definidos pelo Art. 11 da Circular 3.876 como paralelo de alta e paralelo de baixa.

Com a finalidade de manter o risco de mercado e IRRBB em níveis aceitáveis pela instituição, foram definidos limites operacionais de exposição. Estes limites são aprovados pelo Comitê e monitorados pela área de Gerenciamento de Riscos.



Os dados gerados para adequada medição, monitoramento e controle de exposição ao risco de mercado e IRRBB são usados na geração de relatórios gerenciais, e arquivados para referência futura.

7.3 Risco de Liquidez

Configura-se pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. Este processo visa utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

A gestão do risco de liquidez está estruturada da seguinte forma:

- Controle: execução realizada pela Tesouraria e o controle das posições é realizado pela área de back-office, que tem por responsabilidade fornecer as informações necessárias para gestão e acompanhamento do cumprimento dos limites estabelecidos.
- Monitoramento: realizado pela área de Gerenciamento de Riscos, responsável pela mensuração da reserva mínima de liquidez, revisão de políticas, normas, critérios e procedimentos.

Em situações de estresse de liquidez ou de crise sistêmica de liquidez que acarretem perdas significativas, o BMB deverá recorrer ao seu plano de contingência.

Assim que o plano de contingência for acionado, a Diretoria deverá se reunir para pôr em prática um plano de ação afim de restabelecer os níveis mínimos de segurança, levando em consideração as estratégias definidas em políticas e procedimentos internos.

7.4 Risco Operacional

A definição de risco operacional adotada pelo BMB é a seguinte:

“Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esta definição inclui o risco legal, mas exclui o risco estratégico, de imagem e o de reputação.”

Em conjunto com esta definição, o BMB utiliza as seguintes categorias para classificação dos riscos operacionais:

- I. Fraudes internas;
- II. Fraudes externas;



- III. Relações Trabalhistas;
- IV. Processos;
- V. Danos a Ativos;
- VI. Práticas Comerciais;
- VII. Interrupção de Negócios / Falhas em Sistemas;
- VIII. Legal.

7.5 Risco Cibernético

Intrínseco ao risco operacional, o risco cibernético refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas financeiras à instituição, resultantes da violação da confidencialidade, integridade ou disponibilidade das informações e dos sistemas utilizados pelo Banco.

Com a crescente dependência da digitalização e da manipulação de dados, o Banco Mercedes-Benz, assim como outras organizações, está cada vez mais integrado a um ambiente tecnológico. Nesse contexto, a segurança cibernética, responsável por proteger as informações e os sistemas, torna-se cada vez mais essencial para garantir a continuidade e a integridade das operações.

7.6 Risco Social, Ambiental e Climático

É proveniente da possibilidade de perdas financeiras incorridas pelo descumprimento de deveres e obrigações dos indivíduos e empresas para com a sociedade em geral, bem como ao respeito ao meio ambiente e desenvolvimento de ações que resultem na preservação ambiental e climática.

Como uma empresa pertencente ao Grupo Daimler Truck, o Banco Mercedes-Benz segue a estratégia de ESG e sustentabilidade estabelecida pela matriz e divide as suas ações e oportunidades de natureza social, ambiental e climática nos pilares de Meio Ambiente (Environment), Social (Social) e Governança (Governance), ou ESG. O Banco Mercedes-Benz definiu estrutura, papéis e responsabilidades e processos na instituição para atuar em ações de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, na qual deve avaliar, monitorar, mitigar e controlar o risco presente nas atividades e nas operações da instituição considerando todas as partes interessadas, como o próprio Grupo Daimler Truck, a Mercedes-Benz do Brasil, concessionários da marca, cliente finais, colaboradores e terceiros, fornecedores, investidores em títulos ou valores mobiliários emitidos pela instituição e demais pessoas impactadas pelos produtos, serviços, atividades e processos da instituição, segundo critérios por nós definidos.



8 Relatórios de Pilar 3

Conforme a Resolução BCB nº 54/20, Art. 20, as instituições enquadradas como S3 (nos termos da Resolução 4.553/17) devem divulgar em seu relatório, de acordo com a periodicidade estabelecida (trimestral, semestral ou anual) na mesma resolução, as seguintes tabelas:

- I - indicadores prudenciais e gerenciamento de riscos: KM1, OVA e OV1;
- II - indicadores de liquidez: LIQA;
- III - risco de crédito: CRA, CR1, CR2 e CRB;
- IV - risco de crédito de contraparte: CCRA;
- V - operações de securitização: SECA;
- VI - risco de mercado: MRA, MR1 e as informações de que trata o art. 15; e
- VII - risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária: IRRBBA e IRRBB1.

E adicionalmente as tabelas CCA, CC1 e CC2, quando emitirem instrumentos elegíveis ao Capital Complementar ou ao Nível II do PR, assim como MRB, MR2, MR3 e MR4, quando autorizadas a utilizar modelos internos de risco de mercado para o cálculo do valor diário referente à parcela RWAMINT.

8.1 KM1 – Informações quantitativas sobre os requerimentos prudenciais

INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE OS REQUERIMENTOS PRUDENCIAIS					
	a	b	c	d	e
	T	T-1	T-2	T-3	T-4
	31/03/2025	31/12/2024	30/09/2024	30/06/2024	31/03/2024
Capital regulamentar - valores					
1 Capital Principal	2.613.335.808	2.598.434.391	2.517.936.196	2.449.195.103	2.414.051.695
2 Nível I	2.613.335.808	2.598.434.391	2.517.936.196	2.449.195.103	2.414.051.695
3 Patrimônio de Referência (PR)	2.613.335.808	2.598.434.391	2.517.936.196	2.449.195.103	2.414.051.695
3b Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	0	0	0	0	0
3c Destaque do PR	0	0	0	0	0
Ativos Ponderados pelo risco (RWA) - valores					
4 RWA total	17.728.347.173	18.582.328.886	18.307.276.009	17.932.911.453	18.150.042.358
Capital regulamentar como proporção do RWA					
5 Índice de Capital Principal (ICP)	14,74	13,98	13,75	13,66	13,30
6 Índice de Nível 1 (%)	14,74	13,98	13,75	13,66	13,30
7 Índice de Basileia	14,74	13,98	13,75	13,66	13,30
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA					
8 Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação (%)	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
9 Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico (%)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10 Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPSistêmico (%)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11 ACP total (%)	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
12 Margem excedente de Capital Principal (%)	4,24	3,48	3,25	3,16	2,80
Razão de Alavancagem (RA)					
13 Exposição total	20.070.993.981,19	20.830.908.450,43	20.228.476.409,59	20.000.666.021,28	20.077.983.721,13
14 RA (%)	13,02	12,47	12,45	12,25	12,02
Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)					
15 Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)					
16 Total de saídas líquidas de caixa					
17 LCR					
Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)					
18 Recursos estáveis disponíveis (ASF)					
19 Recursos estáveis requeridos (RSF)					
20 NSFR					



8.2 OV1 - Visão geral dos ativos ponderados pelo risco (RWA)

VISÃO GERAL DOS ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO (RWA)				
		a	b	c
		RWA		
		T	T-1	T
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025
		Requerimento mínimo de PR		
1	Risco de crédito em sentido estrito	16.469.090.592	16.975.607.519	1.317.527.247
2	Do qual: apurado por meio da abordagem padronizada	16.959.266.213	17.453.577.060	1.356.741.297
3	Do qual: apurado por meio da abordagem IRB básica	0	0	0
5	Do qual: apurado por meio da abordagem IRB avançada	0	0	0
6	Risco de crédito de contraparte (CCR)	53.639.832	64.142.929	4.291.187
7	Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	N/A	N/A	N/A
7a	Do qual: mediante uso da abordagem CEM	53.949.348	61.661.626	4.315.948
9	Do qual: mediante demais abordagens	1.699.265	4.482.029	135.941
12	Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	791.581	783.526	63.327
13	Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	0	0	0
14	Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	0	0	0
16	Exposições de securitização contabilizadas na carteira bancária	0	0	0
20	Risco de mercado	0	0	0
21	Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWAMPAD)	0	0	0
22	Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWAMINT)	0	0	0
24	Risco operacional	769.080.960	1.128.751.826	61.526.477
I	Risco de Pagamentos (RWASP)	N/A	N/A	N/A
25	Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	435.744.207	413.043.086	34.859.537
27	Total (1+6+12+13+14+16+20+24+I+25)	17.728.347.173	18.582.328.886	1.418.267.774



8.3 MR1 - Abordagem padronizada - fatores de risco associados ao risco de mercado

FATORES DE RISCO		MAR/25 (a) RWAmPad
1	Taxas de juros	0,00
1a	Taxas de juros prefixada denominadas em Real (RWAJUR1)	0,00
1b	Taxas dos cupons de moeda estrangeira (RWAJUR2)	0,00
1c	Taxas dos cupons de índices de preço (RWAJUR3)	0,00
1d	Taxas dos cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	0,00
2	Preços de ações (RWAACS)	0,00
3	Taxas de câmbio (RWACAM)	0,00
4	Preços de mercadorias (commodities) (RWACOM)	0,00
9	Total	0,00